



PhD Scientific Review

ISSN 2676 – 0444

Submetido em: 13/07/2024 | Aceito em: 21/07/2024 | Publicado em: 06/08/2024 | Artigo

A ORAÇÃO E A FÉ MUDAM AS CIRCUNSTÂNCIAS DE NOSSAS VIDAS

Anderson Martelli

Mestre em Ciências Biomédicas pelo Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO; Biólogo e Diretor da Secretaria de Meio Ambiente de Itapira-SP.
E-mail: martellibio@hotmail.com

Fabiana Palermo Martelli

Pós-Graduada em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria IB POLI, Jaguariúna-SP. Graduada em Ciências da Computação.

Resumo: Segundo a Bíblia Sagrada, Fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem. A oração nos aproxima de Deus e alcançamos intimidade com Ele. Ninguém se torna íntimo de outra pessoa sem conversa, diálogo ou interação, e com Deus não é diferente. Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar que oração e fé tem o poder de mudar as circunstâncias de nossas vidas. A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão de artigos científicos e dos livros que compõe a Bíblia Sagrada. Assim, a oração assume uma posição de preservação a vida, ajudando nas situações variadas que passamos, seja na área financeira, emocional, conjugal e saúde. Mediante a esse ato, Deus intercede por nós e muda situações. Muitas vezes essa mudança não é como esperamos e no tempo que desejamos, mas do jeito Dele, pois, o Pai sempre tem o melhor para seus filhos e tudo vai acontecer no momento certo. A oração demonstra a nossa obediência e dependência ao Senhor e nos torna conscientes da necessidade que temos de Deus e da confiança que Ele pode responder conforme a Sua vontade.

Palavras-chave: Oração; Fé; Circunstância; Bíblia Sagrada.

PRAYER AND FAITH CHANGES THE CIRCUMSTANCES OF OUR LIVES

Abstract: According to the Holy Bible, Faith is the firm foundation of things hoped for, and the evidence of things not seen. Prayer brings us closer to God and we achieve intimacy with Him. No one becomes intimate with another person without conversation, dialogue or interaction, and with God it is no different. Thus, the objective of this work was to report that prayer and faith have the power to change the circumstances of our lives. The research was carried out based on a review of scientific articles and the books that make up the Holy Bible. Thus, prayer takes on a life-preserving position, helping in the varied situations we go through, whether in the financial, emotional, marital or health areas. Through this act, God intercedes for us and changes situations. Often this change is not as we expect and at the time we desire, but in His way, because the Father always has the best for his children and everything will happen at the right time. Prayer demonstrates our obedience and dependence on the Lord and makes us aware of the need we have for God and the confidence that He can respond according to His will.

Keywords: Prayer; Faith; Circumstance; Holy Bible.



1. INTRODUÇÃO

Segundo o Livro de Jeremias 29:11-13 “Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração (Bíblia Sagrada, 2011; Jeremias 29:11-13).

Conforme o versículo descrito, as nossas orações devem ser dirigidas a Deus com fé, em Nome de Jesus, pois Ele é nosso mediador e Ele nos ouvirá. Os motivos de oração não devem ser apenas para satisfazer as nossas necessidades, mas principalmente para glorificar e honrar o nome de Deus em todas as situações.

O ato de orar tem sido utilizado desde os primórdios da criação como instrumento de cura e restauração (Rosa et al., 2007). No período da Renascença, houve uma separação entre religião e medicina que perdurou aproximadamente até a década de 1960, quando estudos epidemiológicos começaram a mostrar que pacientes mais religiosos e que exerciam sua fé cristã apresentavam melhores desfechos clínicos em relação aos que não praticavam uma religião (Luchetti et al., 2011).

Segundo Mendonça (2022), Oração vem do Orar do Latim *Orare*, de A “boca” de uma base Indoeuropeia OR – “Pronunciar uma fórmula ritual”. Inicialmente significativo “falar”, depois adquiriu particularmente o sentido falar em público, discursar.

A oração ao longo dos tempos passa a ser um caminho para que o ser humano consiga estar mais próximo de Deus, ter intimidade com o Pai e entenda que seus pedidos, desejos e agradecimentos possam assim, ser ouvidos e atendidos. Segundo o livro de João 14:13,14 “E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.” (Bíblia Sagrada, 2011; João 14:13,14).

De acordo com Souza et al. (2012), nos dias atuais deparamos com um movimento de ideias e comportamentos que defende um humanismo sem Deus, sem orações e voltado apenas para a produção de bens e lucro, centrado no consumo e na busca do prazer deixando as pessoas muitas vezes sem os devidos sentimentos para com os outros. Dizer que o ser humano pode existir sem Deus é dizer que um veículo pode existir sem o mecânico, ou que



uma história pode existir sem um contador de histórias. De acordo com o Evangelho Sagrado “Devemos todo o nosso ser a Deus, em cuja imagem somos feitos (Bíblia Sagrada, 2011; Gênesis 1:27). Nossa existência e sustento depende de Deus, quer queiramos aceitar a Sua existência ou não.

Assim, a oração é uma das principais formas de nos relacionarmos com Deus e a oração de um justo é poderosa e eficaz, e ela é uma das principais armas de todo aquele que crê. Segundo Evangelho de Marcos retratado na Bíblia Sagrada diz assim, “Portanto, eu digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, creia que já o receberam, e assim sucederá (Bíblia Sagrada, 2011; Marcos 11:24). No livro de Mateus diz: “Peçam, e será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta será aberta. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e àquele que bate, a porta será aberta (Bíblia Sagrada, 2011; Mateus 7:7-8).

Segundo Martelli (2019), está muito bem descrito que nenhum ser humano gosta de passar por momentos difíceis e/ou de tribulação principalmente na área da saúde, porém, esse tempo de sofrimento e dificuldades coloca a prova nossa fé e esperança, e devemos ter a concepção que Deus está conosco nesses momentos difíceis e se confiarmos, perseverarmos e orarmos grandiosamente para Deus, ele trará vitória e consolação diante das situações impostas providenciando em muitos casos, mudanças de planos para nosso bem. Muitas são as passagens descritas nas Escrituras Sagradas e que vem ocorrendo na atualidade onde a oração tem mudado as circunstâncias.

Ao longo de nossa vida corremos o risco de cair em pecado e ser destruído por ele e a forma de nos protegermos é através da oração, utilizada como um meio pelo qual as forças do exército divino se colocam em ordem de batalha a nosso favor e no tempo Dele, modificando situações e nos livrando desse pecado. Assim, pelos inúmeros benefícios proporcionados pela oração, este estudo apresentou como objetivo realizar uma revisão de literatura especializada e usando como base a descrição das Escrituras Sagradas que a oração realizada com fé e de todo coração tem o poder de mudar as circunstâncias de nossas vidas.



2. METODOLOGIA

Para a composição da presente revisão foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados *Scielo*, *Lilacs*, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a busca de dados no *Google Acadêmico* de artigos científicos publicados até 2024 utilizando como descritores em português e inglês, isolados ou em combinação: Oração; Fé; Circunstância; Bíblia Sagrada.

Para seleção do material, efetuaram-se três etapas. A primeira foi caracterizada pela pesquisa do material compreendida entre os meses de junho a julho de 2024 com a seleção de 28 trabalhos. A segunda compreendeu a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos, visando uma maior aproximação e conhecimento, sendo excluídos os que não tivessem relação e relevância com o tema. Após essa seleção, buscaram-se os textos que se encontravam disponíveis na íntegra, totalizando 16 trabalhos, sendo estes, inclusos na revisão Figura 1.

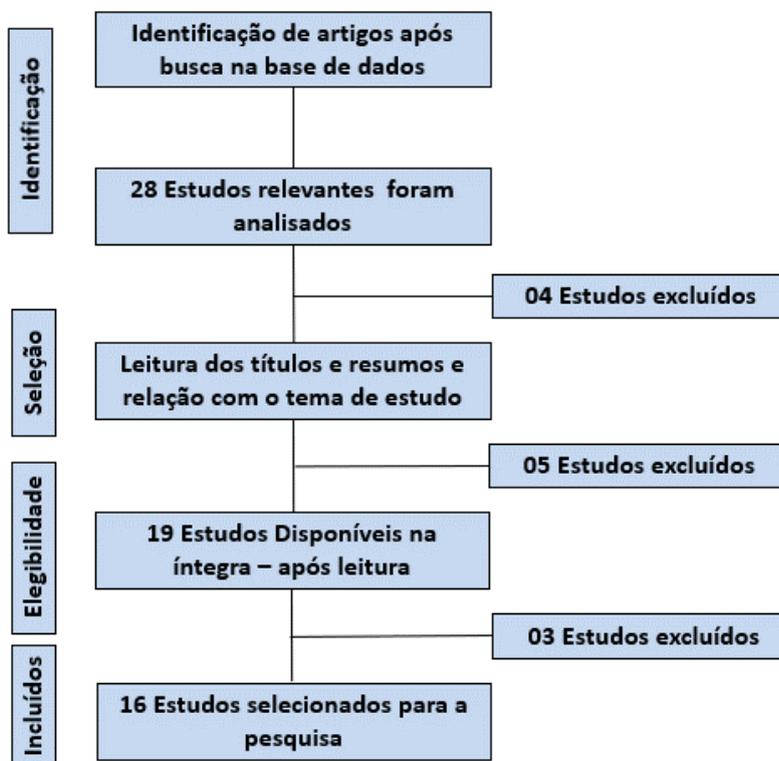


Figura 1. Fluxograma relativo às etapas de seleção dos artigos utilizados na pesquisa. **Fonte:** o autor (2024).



Os artigos selecionados e incluídos constituíram ensaios clínicos, artigos originais, revisões, revisões sistemáticas da literatura e matérias científicas sobre o assunto. Como critérios de elegibilidade e inclusão dos artigos, analisaram-se a procedência da revista e indexação, estudos que apresentassem dados referentes sobre a oração e como essa prática pode mudar as circunstâncias de nosso dia a dia.

Na leitura e avaliação, os artigos que apresentaram os critérios de elegibilidade foram selecionados e incluídos na pesquisa por consenso. Como critério de exclusão utilizou-se referência incompleta e informações presentemente desacreditadas, uma vez que essa pesquisa visa revisar conhecimentos atualizados sobre o tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente vivemos em um mundo globalizado, tal realidade tem interferido diretamente em nossas vidas, mesmo que não percebamos, e com isso, muitas pessoas acabam não estabelecendo prioridades, principalmente quando falamos em constituir uma rotina devocional com Deus, que é essencial para o fortalecimento da nossa Fé e o nosso crescimento espiritual. As pessoas priorizam outros afazeres deixando de ir a Casa de Deus, sendo essa ação bíblica como retratado em Hebreus 10:25 “Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia (Bíblia Sagrada, 2011; Hebreus 10:25).

Deus é glorioso e está conosco em todos os momentos de nossa vida como retratado no Salmo 139:7-12 “Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também. Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar; Até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá. Se disser: De certo que as trevas me encobrirão; então a noite será luz à roda de mim. Nem ainda as trevas me encobrem de ti; mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa” (Bíblia Sagrada, 2011; Salmos 139:7-12).

Deus é detentor de todo conhecimento e Ele não volta atrás de sua Palavra; antes mesmo de uma palavra chegar em nossa boca Deus já sabe o que será pronunciado. Assim,



surge a pergunta – como a oração pode mudar nossas circunstâncias? Deus se deleita em mudar nossas circunstâncias em resposta às nossas orações de fé. Jesus nos instruiu a “orar sempre e nunca esmorecer” (Bíblia Sagrada, 2011; Lucas 18:1). O livro de 1 João 5:14–15 também nos lembra que, quando oramos de acordo com a vontade de Deus, Ele ouve e responde “segundo a Sua vontade” e no tempo dEle, pois Seus planos são melhores que o nosso. Nossas orações ajudam a alinhar nossos corações com o Seu coração, até que a Sua vontade seja o nosso objetivo mais elevado (Bíblia Sagrada, 2011; Lucas 22:42).

Trazendo a oração e mudanças de circunstâncias nos dia atuais, Savioli (2007) retrata em seu estudo que muitos cientistas ficaram abalados com os acontecimentos que ocorreram em santuários espalhados pelo mundo, em especial, na cidade de Lourdes, uma pequena cidade nos Pirineus Franceses, onde anualmente aconteceram milhares de curas inexplicáveis pela ciência, que incapazes de provar eventuais fraudes, foram obrigados a admitir os fatos, embora não conseguissem explicá-los, sendo atribuídas às orações por um comitê internacional de médicos.

Savioli (2007) cita que inúmeros estudos demonstraram associação entre frequência a serviços religiosos e redução das taxas de mortalidade, principalmente no sexo feminino, sendo extremamente interessante o estudo dessa relação que tem ocasionado aumento significativo das pesquisas nessa área, principalmente com a introdução de exames não invasivos capazes de reconhecer áreas cerebrais envolvidas durante o ato da oração.

Astin, et al, (2000) realizaram uma revisão sistemática sobre várias formas de cura à distância incluindo a oração intercessora e concluíram que embora existissem várias limitações nos estudos, 57% deles demonstraram eficácia da cura à distância.

Byrd (1988) em um estudo com pacientes que eram internados em uma Unidade de Terapia Intensiva por infarto agudo do miocárdio, sendo perguntado se ele queria participar do estudo e os que concordaram, foram distribuídos em dois grupos; o primeiro, composto por 192 pacientes, receberam oração de intercessão à distância e o outro, com 201 pacientes, não receberam nenhum tipo de oração e os resultados mostraram um significativo efeito da oração, como: redução do uso de antibióticos, menos ocorrência de edema agudo dos



pulmões, poucos pacientes necessitaram de entubação endotraqueal e houve número reduzido de mortes em relação ao grupo que não recebeu as orações.

Um estudo realizado por Geronasso e Coelho (2012), verificou que as pessoas após o diagnóstico de câncer mesmo havendo questionamentos sobre o porquê da doença, não houve abalos na fé, não responsabilizando a Deus sobre este sofrimento. Na busca de alívio e conforto, juntamente com os familiares, essas pessoas se voltaram às práticas religiosas como frequentar a igreja e fazer orações. Os mesmos autores demonstraram que para os entrevistados há uma forte ligação de sua fé com a recuperação de sua doença, mesmo em casos onde tinham sido desenganados pelos médicos, atribuindo sua melhora à fé. Gomes (2008) aponta em seu trabalho que a oração e fé dão forças para a pessoa suportar o sofrimento causado pelo desenvolvimento da doença.

3.1 Relatos bíblicos de oração e mudanças das circunstâncias

Neste ponto, serão relatados alguns exemplos citados nas Escrituras Sagradas sobre como a oração mudou as circunstâncias da situação. No livro de Tiago 5:17,18 diz assim: “Elias era humano como nós. Ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e meio. Orou outra vez, e os céus enviaram chuva, e a terra produziu os seus frutos” (Bíblia Sagrada, 2011; Tiago 5:17,18). Assim, Deus mudou a circunstância mediante a oração de Elias.

Outra passagem onde a situação foi mudada está descrito no livro de 2 Reis 20:1-6 “Naqueles dias adoeceu Ezequias mortalmente; e o profeta Isaías, filho de Amós, veio a ele e lhe disse: Assim diz o Senhor: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás. Então virou o rosto para a parede, e orou ao Senhor, dizendo: Ah, Senhor! Suplico-te lembrar de que andei diante de ti em verdade, com o coração perfeito, e fiz o que era bom aos teus olhos. E chorou Ezequias muitíssimo. Sucedeu, pois, que, não havendo Isaías ainda saído do meio do pátio, veio a ele a palavra do Senhor dizendo: Volta, e diz a Ezequias, capitão do meu povo: Assim diz o Senhor, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração, e vi as tuas lágrimas; eis que eu te sararei; ao terceiro dia subirás à casa do Senhor. E acrescentarei aos teus dias quinze anos, e das mãos do rei da Assíria te livrarei, a ti e a esta cidade; e ampararei



esta cidade por amor de mim, e por amor de Davi, meu servo (Bíblia Sagrada, 2011; 2 Reis 20:1-6).

Na passagem de Gênesis 18, relata-se um encontro entre Deus e Abraão. Nesta ocasião, apareceram a Abraão três visitantes, os quais são interpretados como o Senhor e dois anjos, sendo revelado a Abraão, Seus planos de destruir Sodoma e Gomorra devido à sua extrema maldade. Abraão com todo respeito perguntou se Deus pouparia as cidades se fossem encontrados cinquenta justos nelas. Deus concordou. O patriarca então continuou a interceder, pedindo misericórdia com números decrescentes, 45, 40, 30, 20 até chegar a 10 justos, e Deus concordou em poupar as cidades se houvesse pelo menos dez pessoas justas ali, porém, não foi encontrado esse número (Bíbliaon, 2024 – Genesis 18). Quando não havia mais tempo, os anjos do Senhor retiraram Ló e sua família e "então o Senhor, o próprio Senhor, fez chover do céu fogo e enxofre sobre Sodoma e Gomorra" (Bíblia Sagrada; Gênesis 19:24). A persistência de Abraão em orar por seus entes e pela cidade resultou na salvação de Ló e sua família (Bíbliaon, 2024 – Genesis 18).

No Novo Testamento em Atos dos Apóstolos 12:3-11 é retratado a passagem onde Herodes prendeu Pedro durante a festa da Páscoa. E colocou-o na cadeia guardado por quatro grupos de quatro soldados cada. A intenção era entregar Pedro aos judeus para que fosse julgado depois da Páscoa. Mas durante todo o tempo que passou na prisão, a igreja orou fervorosamente a Deus, rogando pela sua vida. Na noite anterior ao seu julgamento, Pedro dormia preso com correntes duplas, entre dois soldados; havia ainda outros guardas à porta da prisão. De súbito, fez-se uma luz na cela e junto dele apareceu um anjo do Senhor que, tocando-lhe para o acordar, disse: “Levanta-te depressa!” Logo as correntes lhe caíram dos pulsos. E continuou: “Veste-te e calça-te.” Pedro obedeceu. “Agora embrulha-te na capa e segue-me!” Saiu da cela atrás do anjo, mas sem saber que aquilo que o anjo estava a fazer era real, antes pensava que se tratava de uma visão. Passaram pelo primeiro e segundo postos da guarda e chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se abriu por si mesmo à frente deles! Cruzaram-no e caminharam juntos pelo espaço de um quarteirão. E então repentinamente o anjo desapareceu. Pedro compreendeu o que tinha acontecido “O Senhor



mandou o seu anjo salvar das mãos de Herodes e do que os judeus queriam fazer com ele” (Bible Gateway, 2024; Atos 12:3-11).

Quando se trata das passagens bíblicas onde a oração mudou as circunstâncias, essas são numerosas, assim, o objetivo não foi enfatizar todas. A seguir será citada uma passagem de Jesus Cristo que orou e a circunstância foi mudado para Honra e Glória de Deus Pai Todo Poderoso. Essa, diz respeito ao livro de João 11:41-44 onde Jesus Cristo ressuscitou Lázaro “Tiraram, pois, a pedra de onde o defunto jazia. E Jesus, levantando os olhos para cima, disse: Pai, graças te dou, por me haveres ouvido. Eu bem sei que sempre me ouves, mas eu disse isto por causa da multidão que está em redor, para que creiam que tu me enviaste. E, tendo dito isto, clamou com grande voz: Lázaro, sai para fora. E o defunto saiu, tendo as mãos e os pés ligados com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Desligai-o, e deixai-o ir (Bíblia Sagrada, 2011; Joao 11:41-44).

Por fim, uma outra ocasião que Jesus Cristo orou intensamente ocorreu antes da sua crucificação. Como de costume, Jesus Cristo foi para o monte das Oliveiras, e os seus discípulos o seguiram (Bíblia Sagrada, 2011; Lucas 22:39). Ele se afastou deles a uma pequena distância, ajoelhou-se e começou a orar: "Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua". Apareceu-lhe então um anjo do céu que o fortalecia. Estando angustiado, Ele orou ainda mais; e o seu suor era como gotas de sangue que caíam no chão (Bíblia Sagrada, 2011; Lucas 41-44). Neste caso, não ocorreu mudança da circunstância, pois a morte na cruz era necessária para a nossa salvação e a vontade de Deus Pai se cumpriu. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (Bíblia Sagrada, 2011; João 3:16). Levando-o em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados (Bíblia Sagrada, 2011; 1 Pedro 2:24).

Pela Fé e oração podemos ver a noite escura e ter esperança que o amanhã vai raiar trazendo um sol quente e crescente (Martelli, 2022). Deus não erra a sua hora em nossas vidas. Se temos essa convicção no coração podemos descansar no Senhor. Como retratado “Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas



provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança” (Bíblia Sagrada, 2011; Tiago 1:2-3).

Como cristãos, só ao nos aproximar de Deus e ter uma interação real é que podemos manter um relacionamento e obter a obra do Espírito Santo. Através da oração, o nosso coração é capaz de se aquietar diante de Deus, de contemplar sua Palavra, de buscar sua vontade e estabelecer um estreito relacionamento com Ele. O Senhor Jesus Cristo disse: “Deus é Espírito, e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade” (João 4:24). Deus é o Criador que preenche todo o céu e toda a terra. Ele está do nosso lado o tempo todo, observando cada palavra e ação, cada pensamento e ideia. Deus é supremo, absolutamente digno, e, quando oramos para Deus, nós adoramos a Deus e precisamos nos apresentar a Deus com um coração sincero.

Portanto, quando oramos para Deus, precisamos ter um coração temente, falar com Deus de modo sincero e verdadeiro, levar o nosso estado real, as nossas dificuldades e adversidades, e precisamos buscar a vontade de Deus e o caminho da prática, pois só assim, as nossas orações serão conformes Sua vontade.

Todos os avivamentos da história vieram como resposta às orações do povo de Deus. Para que o avivamento venha à igreja de hoje, precisamos orar. Orar sem ódio no coração, sem reserva na alma, sem adversidade, sem preconceito, sem preocupação de dons espirituais; orar com sinceridade, com obediência à Palavra de Deus, orar no Espírito Santo, visando a salvação dos perdidos; orar sempre, sem desanimar. É tempo de orarmos desse modo (Tognini, 2021). A oração, além de abrir caminhos no sobrenatural, ensina-nos a ser verdadeiros, sinceros. Certo dia, Davi encontrou-se numa situação em que seu crédito com Deus estava em baixa, uma situação terrível para o homem que foi considerado segundo seu coração. Perdeu muitos privilégios com Deus e só conseguiu obtê-los de volta quando se humilhou (Lugar de Vida, 2018).

Que possamos perseverar nos momentos de adversidades, orarmos e crermos em Deus saberemos que a vitória estará garantida.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo congregou evidências, com base em pesquisa literária e das Escrituras Sagradas, que a oração é capaz de mudar as circunstâncias de nossa vida. Jesus Cristo conversava com Deus de maneira regular e contínua, os discípulos observaram essa prática no mestre e resolveram aprender como estabelecer esse nível de comunicação com o Pai e isso cabe a nós, orar e ter essa intimidade com Deus. Se não orarmos, corremos o risco de não alcançar nada, pois é por meio da oração que acessamos as estratégias de Deus.

A oração demonstra a nossa obediência e dependência ao Senhor, e torna-nos conscientes da necessidade que temos de Deus e da confiança que Ele pode responder conforme a Sua vontade.

Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus (Filipenses 4:6,7).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. F. BÍBLIA SAGRADA contendo o Antigo e o Novo Testamento, 1ª ed. Ed. Geográfica, 2011.

ASTIN, J. A.; HARKNESS, E.; ERNST, E. The efficacy of “distant healing”: a systematic review of randomized trials. *Ann Intern Med.* v. 6 – 132, n. 11, p. 903-10, 2000.

BÍBLIAON. Abraão intercede por Ló: se houver um justo sequer. Disponível em: <https://www.bibliaon.com/abraao_intercede_por_sodoma/> Acesso em: 14 jul. 2024.

BIBLE GATEWAY. Pedro é preso e libertado por um anjo. Disponível em: <<https://www.biblegateway.com/passage/?search=Atos%2012&version=OL>> Acesso em: 16 jul. 2024.

BYRD, R. C. Positive therapeutic effects of intercessory prayer in a coronary care unit population. *Southern Medicine J.* v. 81, p. 826-829, 1988.

GERONASSO, M. C. H.; COELHO, D. A influência da religiosidade/espiritualidade na qualidade de vida das pessoas com câncer. *Saúde Meio Ambient.* v. 1, n. 1, jun. 2012.



GOMES, D. M. Religiosidade como Fonte de Resiliência em Psicoterapia. In BRUSCAGIN, C; SAVIO, A; FONTES, F. Gomes, D. M. Religiosidade e psicoterapia. São Paulo: Roca. 2008.

LUCCHETTI, G.; LUCCHETTI, A. L. G.; AVEZUM JR, A. Religiosidade, Espiritualidade e Doenças Cardiovasculares Rev Bras Cardiol. v. 24, n. 1, p. 55-57, 2011.

LUGAR DE VIDA. A oração move a mão de Deus. Disponível em: <<https://www.ibnlugardevida.com.br/estudo/ver/68/a-oracao-move-a-mao-de-deus-mateus-2122>> Acesso em: 15 jul. 2024.

MARTELLI, A. Evolução sobre a trajetória de um homem com Neoplasia de reto retratando o princípio do Evangelho e que se faz presente nos dias atuais. DOXIA, Serra, v.4, n.6, p. 3-11, Jan-Jun, 2019.

MARTELLI, A.; MARTELLI, F. P. A influência da fé nas adversidades: relato dessa experiência no livro de Jó. RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber. v. 2, n. 1, jan-jun. 2022.

MENDONÇA, G. M. Impulsos e estímulos cerebrais na oração. Caderno Discente. v. 06, n. 1, 2022.

MOREIRA-ALMEIDA, A.; KOENIG NETO, H. G. Religiousness and mental health: a review. Rev. Bras. Psiquiatr. v. 28. nº 3., 2006.

ROSA, M. I.; SILVA, F. R.; SILVA, N. C. Oração intercessora no alívio de doenças Arquivos Catarinenses de Medicina v. 36, n. 1, 2007.

SAVIOLI, R. M. Oração e cura – fato ou fantasia? O MUNDO DA SAÚDE São Paulo: v. 31, n. 2, p. 281-289, 2007.

SOUZA, V. C. T.; PESSINI, L.; HOSSNE, W. S. Bioética, religião, espiritualidade e a arte do cuidar na relação médico-paciente Revista Bioeticos - Centro Universitário São Camilo. v. 6, n. 2, p. 181-190, 2012.

TOGNINI, E. A oração muda circunstâncias. Revista Raio de Luz. n. 81, 2021. Disponível em: <<https://www.cacp.app.br/a-oracao-muda-circunstancias/>> Acesso em Jul. 2024.